

Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil DILI – IBBY

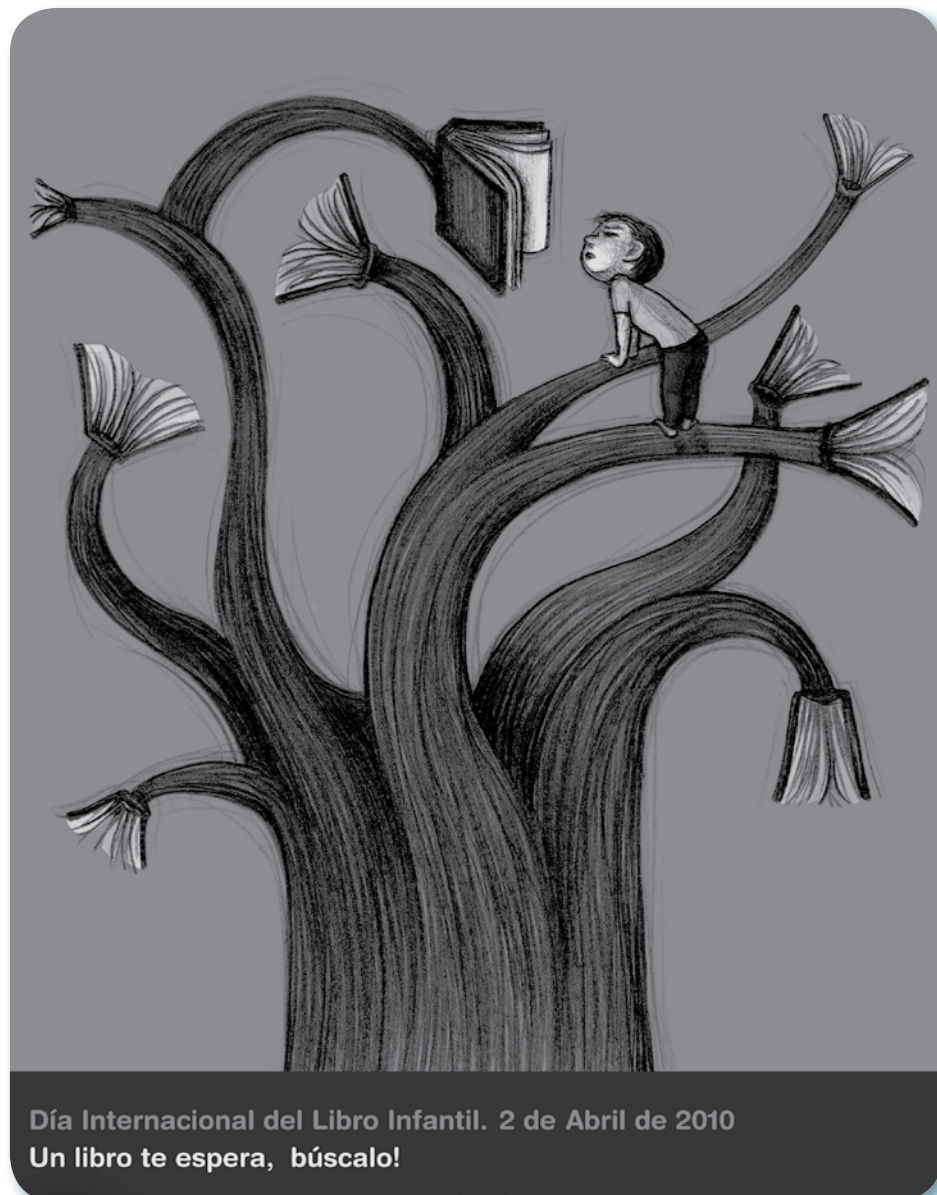
Tradicionalmente, o International Board on Books for Young People – IBBY divulga no início de cada ano a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI, que se comemora no dia 02 de abril, data do nascimento do escritor Hans Christian Andersen.

A cada ano, uma seção nacional do IBBY fica encarregada de selecionar o escritor e o ilustrador que vão criar a mensagem. Neste ano, a Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil – OEPLI, Seção espanhola do IBBY, foi a responsável na escolha do escritor Eliacer Cansino e da ilustradora Noemi Villamuza. (Box na página 2)

Tanto a mensagem como a ilustração nos mostram o prazer da descoberta de um livro, da descoberta pela leitura. Com a metáfora de um barquinho, o escritor nos convida a navegar pela literatura, a abrir um livro, como o barco que abre as suas velas para viver uma aventura.

A FNLIJ já foi duas vezes responsável pela mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil. Em 1984, tendo como autora da mensagem a vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen de 1982, Lygia Bojunga e a ilustração de Angela Lago. Em 2003, a FNLIJ, seção brasileira do IBBY, promoveu o Concurso IBBY – DILI Latino-americano de Ilustrações para selecionar a ilustração que iria acompanhar a mensagem do DILI escrita por Ana Maria Machado, vencedora do Prêmio Andersen em 2000. O vencedor do concurso foi o ilustrador Rafael Yockteng, artista peruano radicado na Colômbia.

Mais uma vez, a mensagem do DILI 2010 nos convida a refletir sobre a pro-



posta do IBBY, desde sua criação, quando, na Alemanha, Jella Lepman, vendo o sofrimento e o abandono das crianças órfãs de seu país, após a 2ª Guerra Mundial, sonhou com um mundo melhor em que, por meio dos livros e da leitura, fossem superadas as discórdias e houvesse paz, esperança, justiça e respeito entre os povos. Ela realizou seu sonho criando uma grande rede de solidariedade, conseguindo doações de livros de literatura

para crianças e montando uma biblioteca. Jella Lepman fundou a Biblioteca Internacional da Juventude de Munique – A Internationale Jugendbibliothek München – que conta hoje com um imenso acervo de livros de literatura infantil e juvenil provenientes de diversos países.

Em 2010, abra e descubra novos e antigos livros. Abra-os e parta para uma aventura, porque *Um Livro te espera. Procure-o!*

Um Livro te espera. Procure-o

DILI – IBBY

Eliacer Cansino

Tradução: Elda Nogueira

*Era uma vez
Um barquinho pequenininho
Que não sabia,
Que não podia
navegar.
Passaram-se uma, duas, três,
Quatro, cinco, seis semanas
E aquele barquinho
E aquele barquinho
Navegou.*

Aprendemos a brincar e a cantar antes de aprendermos a ler. Nós, as crianças da minha terra, entoávamos esta canção antes de termos aprendido a ler. Juntávamo-nos em coro pelas ruas e, disputando com as cigarras no verão, cantávamos uma, duas vezes, a infelicidade do barquinho que não conseguia navegar.

Às vezes fazíamos barquinhos de papel que eram colocados em poças d'água. Afundavam sem conseguir alcançar a costa.

Eu também era como um pequeno barco atracado nas ruas do meu bairro. Passava as tardes num terraço admirando o sol se esconder no poente e adivinhando o futuro distante – apesar de não saber ainda se admirava o espaço ou meu coração – imaginando um mundo maravilhoso que se estendia além do alcance dos meus olhos.

Atrás de umas caixas, num armário em minha casa, tinha um livro pequeno que não podia navegar, pois ninguém o havia lido. Quantas vezes passei por ele, sem perceber sua existência. Um barco de papel preso no barro; um livro solitário, escondido na estante, atrás das caixas de papelão.

Um dia, minha mão, procurando alguma coisa, tocou no dorso do livro. Se eu fosse um livro contaria esta história assim:

“Um dia, a mão de um menino que estava procurando alguma coisa, roçou a minha capa e eu senti que minhas velas se abriam e eu começava a navegar.”

Que surpresa, a minha, quando meus olhos encontraram aquele objeto! ERA um livro pequeno com capas vermelhas e marcas douradas. Abri com expectativa, como quem encontra um cofre e anseia em saber seu conteúdo. E não foi para menos. Assim que comeci a lê-lo, compreendi que a aventura havia começado: a valentia do protagonista, os personagens bondosos, os malvados, as ilustrações legendadas que olhei mais de uma vez, o perigo, as surpresas... Tudo, me transportou para um mundo apaixonante e desconhecido.

Dessa maneira descobri que além da minha casa havia um rio, e que atrás do rio havia um mar, e que no mar, esperando para zarpar, havia um barco. O primeiro em que embarquei, chamava-se *La Hispaniola*, mas o mesmo teria acontecido se seu nome fosse *Nautilus*, *Rocinante*, o barco de Simbad, a barça de Hucklberry...; todos eles, por mais que o tempo passe, estarão sempre à espera de que os olhos de um menino abram suas velas e os façam zarpar.

Portanto, não espere mais. Estique sua mão, pegue um livro, abra-o e leia: descobrirá que, como na canção da minha infância, não existe barco, por menor que seja, que em pouco tempo não aprenda a navegar.

Ilustradora:

Noemi Villamuza

Nasceu em Palencia, em 1971. Depois de se formar em Belas Artes na Universidade de Salamanca, deu início à sua carreira de ilustradora e, em 1998, ilustrou o livro *Oscar y el León de Correos* publicado pela Editora Anaya. Este livro, bastante conhecido na Espanha, é uma referência na carreira de Noemi, que ilustrou mais de 30 títulos. Além de trabalhar como ilustradora, Noemi dá aulas de ilustração editorial na Escola Massana. Entre seus trabalhos mais importantes estão *De verdad que no podía*, publicado pela Kókinos em 2001, que ficou em segundo lugar no Prêmio Nacional de Ilustração; *Libro de Nanas*, publicado pela editora Mediavaca em 2004, *El festín de Babette*, publicado pela Nordica Libros em 2006 e *El capote* publicado pela Nórdica em 2008. Noemi também venceu o *Premio Junceda* para o melhor livro de adultos ilustrado.



Escritor:

Eliacer Cansino

Estudou filosofia nas universidades de Sevilha e Salamanca e, desde 1980, ensina filosofia numa escola de ensino médio. Participa regularmente de reuniões e eventos que envolvem jovens leitores, assim como grupos e organizações dedicadas à literatura infantil e juvenil. Em 1992, recebeu o *Prêmio Infanta Elena* por seu livro *Yo, Robinsón Sánchez, habiendo naufragado* (publicado pela Editora Everest) e, em 1997, recebeu o *Prêmio Lazanillo* por seu livro *El Misterio Velázquez* publicado pela Editora Bruño. Este livro foi traduzido para o alemão, japonês e italiano. Em 2009, recebeu o *Prêmio Alandar* para literatura juvenil pelo livro *Ok, señor Foster* (Edelvives). Recebeu também o *Prêmio Anaya* pelo livro *Una habitación en Babel*. Seu livro *El Misterio Velázquez* foi escolhido como um dos 100 melhores do Século XX pela Fundación Germán Sánchez Ruipérez. Outros títulos mais recentes publicados por Eliacer Cansino: *El lápiz que encontró su nombre* (Anaya, 2005), *“El descubrimiento”* en Sesión Golfa (Sparafucile MSH, 2007), *Leyendas de Bécquer*, contadas por Eliacer Cansino (Anaya, 2008) e *Sebastián ayuda a sus amigos* (AE, Jerez, 2008).



Políticas Públicas de Leitura no Brasil foi o tema do XII Encontro do PROLER em São Luis, no Maranhão

O XII Encontro Estadual do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER aconteceu nos dias 11 a 13 de novembro, no Convento das Mercês, em São Luis, Maranhão, com a presença de autoridades, educadores e estudantes. O evento é uma parceria da Secretaria de Estado da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Associação dos Livreiros do Maranhão (ALEM) e com a Livraria Paulinas.

A abertura contou com a presença do Secretário de Estado da Cultura, Luís Henrique de Nazaré Bulcão; do Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento, Gastão Dias Vieira; do Secretário de Estado da Educação, César Pires; do Secretário Municipal de Educação, Raimundo Moacir Mendes Feitosa; da Presidente do Conselho Deliberativo do PROLER e Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, Elizabeth Serra; e da Diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite/Coordenadora Estadual do PROLER.

Durante a abertura, o secretário de Estado de Planejamento e Orçamento, Gastão Vieira – que representou a governadora Roseana Sarney no evento – destacou as ações que o Maranhão vem executando ao longo dos anos, bem como a evolução por que a educação vem passando no Estado. Segundo ele, as iniciativas educacionais eram muito tímidas e o PROLER foi se instalando e executando ações fundamentais para a mudança de mentalidade. “Não temos dúvidas de que depois do surgimento do Proler houve uma melhora significativa do nível de leitura, com consequente melhoria educacional”, disse o secretário.

Já o Secretário de Estado da Cultura, Luís Henrique de Nazaré Bulcão, tam-

bém presente na abertura, ressaltou que a leitura não se resume a ler um livro. “É muito mais que isso. Ler é reter, é saber contar depois. Ler é dar um salto dentro de nós mesmos e emergir em novos horizontes.”

A Coordenadora do PROLER de São Luis, Rosa Maria Ferreira Lima, que também é votante do Prêmio da FNLIJ, há mais de 20 anos, e professora de cursos que a FNLIJ promove para o projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso, do Instituto Ecofuturo, em sua fala de abertura fez um resgate do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER e destacou que, embora o Programa tenha 17 anos de existência, começou a ser pensado há 20 anos, na FNLIJ, e, pouco depois, passou a ser executado na Biblioteca Nacional. “Hoje está em todo o Brasil, auxiliando na educação e na melhoria da leitura de várias pessoas, em diversos recantos do país.” Ainda, segundo Rosa Maria, o Encontro teve a participação de representantes da Educação e Cultura de 70 municípios do Maranhão, que demonstraram muito interesse nas palestras do encontro, “Estendemos o convite a muitos outros e estamos satisfeitos com o número de participantes aqui presentes”.

O Encontro deste ano teve como tema *Políticas públicas de leitura no Brasil*, tema nacional do PROLER para 2009. O tema foi o foco da palestra de abertura, feita pela Presidente do Conselho Deliberativo do Proler, Elizabeth D’Angelo Serra, que também esteve presente na primeira edição do Encontro, há 12 anos, quando era coordenadora do Programa. Serra, em sua palestra ressaltou um problema muito sério em quase todo o Brasil, que é o de abandono de programas de governos anteriores. “É uma falta de compromisso com uma educa-

ção de qualidade para todos e com a importância da cultura para a educação. Mas a sorte é que temos pessoas comprometidas, como é o caso de Rosa Maria que, apesar de todos os obstáculos, não deixou que as iniciativas do PROLER no Maranhão fossem extintas”. A programação do XII Encontro Estadual do PROLER compreendia mesas redondas e oficinas.

As mesas-redondas aconteceram nos dias 12 e 13. A primeira, dia 12, teve como tema *Leitura, literatura e formação de professores e leitores*, com a participação do escritor e professor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós, candidato brasileiro, como escritor, aos prêmios *Hans Christian Andersen e ALMA 2010*; da professora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Sonia Almeida; e Rosa Maria Ferreira Lima.

A segunda mesa-redonda aconteceu no dia 13 com a temática *Texto e imagem na literatura de qualidade para criança e jovem*, com a participação da Doutora em Literatura e professora da Universidade Federal de Goiás, Maria da Graça Monteiro Castro; do escritor e ilustrador Roger Mello, candidato brasileiro, como ilustrador aos prêmios *Hans Christian Andersen e ALMA 2010*; e do escritor e membro da Academia Maranhense de Letras José Ribamar Ewerton. Já as sete oficinas aconteceram nos dias 11, 12 e 13, sempre das 14h às 17h. Foram elas: *A arte de contar histórias*, com Silvana Cartágenes; *Duas escritas*, com Elizete Lisboa; *Leituras de imagens*, com Roger Mello; *Programa de Gerenciamento de Informação (BibLivre)*, com Andréa Vasconcelos; *A magia da leitura*, com Aline Carvalho do Nascimento; *O percurso do leitor crítico*, com Rosa Maria Ferreira Lima; e *Leitura e poesia*, com Sonia Almeida.

10º Congresso Internacional Lectura 2009, Havana, Cuba

Nos dias 26 a 31 de outubro aconteceu o 10º Congresso Internacional Lectura 2009, Para leer el XXI. A abertura do Congresso foi realizada pela Vice-Presidente do Lectura 2009 e Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, seção brasileira do IBBY, Elizabeth Serra, que deu as boas-vindas aos congressistas e às autoridades presentes. Em sua fala, Serra, ressaltou a importância desse Congresso e parabenizou a determinação da Presidente do Comitê Organizador Emilia Gallego Alfonso e da equipe de colaboradores que dão apoio ao IBBY cubano, Aimeé Veja Belmonte, Enrique Pérez Dias, Maria de los Ángeles Torres Benavides e Yara Iglesias Garcia.

Elizabeth Serra também rememorou o seu encontro com Emilia, no início dos anos 90, em Bogotá, num evento realizado pela seção do IBBY e, organizado por Silvia Castrillon. A partir deste encontro e inspiradas pelos ideais de Jella Lepman, criadora do IBBY, começaram a trabalhar juntas, acreditando firmemente, que os livros de qualidade colocados à disposição das crianças e jovens, tendo como intermediário, entre o livro e a criança, um adulto

leitor, contribuem para construir as bases da paz no mundo.

Ainda, a Vice-Presidente, aproveitou o momento para falar das conquistas que, aos poucos, esse trabalho vem conseguindo, bem como do importante papel que as seções latino-americanas do IBBY, por meio dos prêmios que outorgam para melhores livros, dos projetos de promoção de leitura que realizam em inúmeros e diferentes espaços, das feiras de livros que apresentam a variedade da produção editorial e de encontros, seminários, cursos e congressos que se multiplicaram, despertando o interesse de profissionais para a causa da leitura e da literatura.

Na oportunidade, Elizabeth Serra falou sobre o trabalho da FNLIJ e do *Movimento por um Brasil Literário*, onde um grupo de instituições decidiu assumir um novo desafio: o de tornar público o foco da literatura em seus trabalhos como caminho para formar leitores e melhorar a qualidade da educação. Também leu trechos do *Manifesto por um Brasil Literário*, escrito pelo poeta Bartolomeu Campos de Queirós, vencedor do prêmio Ibero-americano de Literatura Infantil e Juvenil 2008, da Fundação SM.

O 10º Congresso, que tinha como temática a frase de José Martí, *É preciso conhecer as forças do mundo para colocá-las em movimento*, proporcionou duas oficinas com o apoio do IBBY: *Escrever para crianças e jovens* e *Como reconhecer um bom livro para crianças e jovens*. As palestras do encontro foram de alto nível e contaram com a presença dos brasileiros: Alice Akemi Yamasaki, Aroldo Magno de Oliveira, Cláudia Mendes, Cristina Maseda, Eduardo Barbosa de Andrade, Gabriela Dutra Girtail, Ivone Daré Rabello, Jane Paiva, Jaqueline Aparecida de Arruda Watzlawick, Jerusa Pires Ferreira, José Amalio de Branco Píñero, Luciana Facchini, Luciene Aranha Neto, Maria Alcione Munhoz, Maria Deosdédite Giarretta Chavez, Maria Dolores Prades Viana, Marisa Lajolo, Nilma Gonçalves Lacerda, Nilton Gonçalves Gamba Junior e Roger Mello.

O **Notícias** publica a declaração final do Congresso Lectura 2009, realizada pela Presidente do Comitê Científico do Congresso e Vice-Coordenadora da Cátedra Latino-americana e Caribenha da Leitura e Escrita, Doutora Nilma Gonçalves Lacerda, em que faz uma retrospectiva destes dez anos do Lectura.



Elizabeth Serra com o diploma do Reconhecimento de Honra para o Amigo Sincero recebido das mãos de Emilia Gallego.



A partir da esquerda: Nilma Lacerda, Elizabeth Serra, Dolores Prades, Emilia Gallego, presidente do IBBY-Cuba, Azucena Ortega, Diretora do IBBY México e Patricia Aldana Presidente do IBBY.

Congresso Lectura 2009 - Declaração final

Atravessei o mar para nascer. Minha mãe, perfeito exemplar da aldeia encantada de que nos falou Fernando Cruz Kronfly em sua leitura de *Cem Anos de Solidão*, ouviu o obstetra dizer à parteira, em um tempo em que obstetras e parteiras conviviam nos hospitais, que a radiografia que tinham feito havia pouco mostrava um feto de quatro pernas. Minha mãe daria a luz a um monstro? Não, e me fechou a saída para a vida. Morreríamos as duas, ela, mãe indigna, eu, um ser deformado de seu ventre. O bisturi preciso do médico me ofereceu a oportunidade de nadar e alcançar a praia. Não recusei o convite, nasci, dois braços, duas pernas e o sabor da água salgada na boca. Este sabor me ensinou a sede, a sede me ensinou a letra.

Em mim, a letra é, portanto, um fruto do bisturi. E, no entanto, menos que para cortar, eu a uso para coser.

Neste Lectura que está terminando, a letra também costurou mais que cortou, embora não se tenha descuidado deste trabalho. É preciso conhecer as forças do mundo, para colocá-las em movimento – foi o tema de Lectura em seu décimo aniversário. Uma das forças do mundo é o amor, conceito bastante evocado aqui. Evocaria, para ficar a seu lado, a competência. Teríamos, assim, segundo a ideia do pensador brasileiro Paulo Freire, forças capitais para trabalhar. Porque o amante necessita de competência para fazer falar seu amor. Competência de gestos, de palavras, de técnica, para que o sujeito de seu amor possa ler seu sentimento e, naturalmente, escrever, a partir daí, a história de amor desejada pelo impulso afetivo.

Em dez anos de Lectura, o amor nos moveu, e escrevemos a competência. A competência teórica, pragmática, a competência para o exercício da dúvida, a competência para voltar a um mesmo ponto e começar uma outra vez, para ver se o rumo tomado era o adequado ou se devia, talvez, ser delineado de outra maneira. Neste ponto estamos, pois nos deixamos entranhar pelo movimento da espiral. Assim, o tema de Lectura 2009 retoma o de '99. Conhecendo as forças do mundo, nos apercebemos de que Ler é trabalhar, tema de 2001. Trabalhamos

para as crianças, porque são elas que sabem querer, porque as crianças são a esperança do mundo, e estávamos já em 2003. Percebemos que se a esperança do mundo está nas crianças, são elas que mais sofrem com os atos de inumanidades, apesar dos discursos de boas intenções. Os livros servem para fazer cicatrizar as feridas que as armas abrem, é o tema de Lectura 2005, voltado ao próprio espírito da criação do IBBY por Jella Lepmann. Armas, feridas, livros.

Em um momento de depressão, o escritor Monteiro Lobato proclama seu ódio ao gênero humano. Quer morrer, mas acaba por acender uma lâmpada e abrir um livro. Curiosamente, o nome do livro é *América*, de Érico Veríssimo. Assim fala Lobato, nas páginas de seu diário: “Acendo a luz, abro um livro.”

O livro o salva, ou melhor, um texto escrito lembra a ele que existem outros mundos, outras possibilidades, que nem todo o gênero humano se mostra contrário a fazer-se melhor. Em seu diário, Lobato menciona as palavras que deve escrever a Veríssimo, e fala a ele como a um filho. Talvez suas palavras tenham sido bem próximas daquelas que Martí disse, em *Ismaelillo*:

Filho:

Perplexo com o que me cerca,

É em ti que busco refúgio.

Tenho fé no aperfeiçoamento humano,

No sentido da virtude, e em ti.

Este diálogo trouxe o tema de Lectura 2007, Por um ser humano melhor. Para nos aperfeiçoarmos enquanto pessoas, para não perder de vista o humano que somos, é preciso trabalhar, trabalhar, conhecer as forças do mundo, forças de que estamos nos apropriando bem, como se pôde constatar nos vários trabalhos deste Congresso, desde as conferências até as diferentes intervenções nos seminários, nos painéis, na oficina de textos, nas mesas redondas.

Avançamos muito no desenho da leitura na América Latina, reconhecemos fragilidades e forças, escolhemos linhas de ação. Mas o trabalho não está terminado. Voltaremos. Com nossas pesquisas, com nossas releituras, com as dúvidas sobre nossas práticas, com os acertos nas experimenta-

ções, voltaremos, trazendo sempre novos colegas. Porque é indiscutível que um bom lugar para discutir leitura na América Latina, a partir de seu próprio ponto de vista – ou, como diz Marisa Lajolo, pensar na América Latina para América Latina –, este lugar é Cuba, neste espaço de Lectura.

Me vêm à memória, com saudades, os primeiros dias de Lectura. O Centro José de la Luz y Caballero, o Convento de Santa Clara, o Capitólio. Os lanches simples, o relógio muito especial que marcava os começos e terminos das sessões, as paredes à nossa volta carregadas de história, os passeios pelo centro histórico. O encanto dos princípios, me dizia Luís Álvarez Álvarez. Vistos do presente exitoso, esses encantos passados que satisfação transmitem, que tranquilidade pelo trabalho bem feito!

O trabalho bem feito, a empresa fecha para balanço, para avaliar seu ativo, seu passivo. O ativo de Lectura está nas memórias acumuladas, nos trabalhos de qualidade acadêmica e competência teórica que permitirão o estabelecimento de novas linhas de pesquisa, estudo de discrepâncias, pontos de discussão originais, que alimentarão a construção de outros trabalhos. O ativo está também nas pessoas, nas amizades tecidas, nesta rede que elabora conceitos, discute, retoma, reinventa. O ativo está ainda – permitam-me voltar ao mar, de onde havíamos partido – o ativo está no mar. Este mar entre Europa e América, atravessado em rota de vinda, em caminho de volta.

Javier Rebanal vinha de Espanha a Cuba, para Lectura. Veio várias vezes, e Emilia espantava-se de sua fidelidade. Da Argentina vinha também Débora Wainschenker. Cruzava o mar, ainda que em outra perspectiva. Agora, Mar abriga-se no ventre de Débora, e já é promessa, como disse Emilia Gallego, para o próximo Lectura, este simpósio universal – tomando o dizer de Bakhtin, lembrado por Jerusa Pires Ferreira.

Mar Flor Wainschenker nasceu em 21 de novembro último, goza de boa saúde, é tranquila e comilona, e pode ser encontrada, virtualmente, em <http://lacomunidad.elpais.com/9-31-semanas-y-medial/posts>

Nilma Lacerda
31 de outubro de 2009

Natal com Leituras na Biblioteca Nacional

A 4ª edição do Natal com Leituras na Biblioteca Nacional aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de novembro, no Espaço Eliseu Visconti (Rua México, s/nº, Centro). O evento é realizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ e desde sua primeira edição, em 2006, apoiado pela Fundação Biblioteca Nacional - FBN e Instituto C&A. Neste ano, o evento contou com o apoio também da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais que possibilitou a vinda das francesas Geneviève Patte e Françoise Fontaine ao Rio de Janeiro após o *Seminário Leitura e Biblioteca: experiências francesas* em Belo Horizonte. O evento teve um público recorde de quase 3 mil visitantes.

O ilustrador Roger Mello e o escritor Bartolomeu Campos de Queirós, indicados pela FNLIJ aos Prêmios Internacionais Hans Christian Andersen - IBBY e Astrid Lindgren Memorial Award - ALMA 2010 apresentaram o projeto com uma belíssima ilustração e a frase *Em todo livro vive um Natal*.

Os visitantes encontraram no evento, espaços ludicamente montados e diferenciados: Biblioteca FNLIJ para Crianças, com 1.200 títulos disponíveis para leituras; Biblioteca FNLIJ para Jovens com um acervo de 1.000 títulos; Espaço FNLIJ de Leitura; e Auditório. A FNLIJ montou ainda duas exposições temáticas: uma com Livros nacionais e estrangeiros (em vários idiomas)

cujo tema era o Natal e outra com Livros de literatura francesa para crianças e jovens, estes últimos cedidos gentilmente pela Embaixada da França.

A programação voltada para os pequenos leitores contemplou encontros com os escritores e ilustradores: Bia Hetzel, Flávia Lins e Silva, Graça Lima, Luciana Savaget, Mauricio Veneza, Thais Linhares, Salmo Dansa, Sonia Rosa, Sônia Travassos e Victor Tavares.

Como novidade, desta edição, aconteceram no auditório encontros destinados ao público jovem que teve a oportunidade de bater um papo com os escritores e ilustradores: Anna Claudia Ramos, Flávio Carneiro, Graziela Bozano Hetzel, Guto Lins, Luciana Sandroni, Luiz Antonio Aguiar, Marcelo Ribeiro, Renato Alarcão e Roger Mello. Nesses encontros os jovens puderam descobrir um pouco mais sobre o processo de criação do livro: texto, ilustração e projeto gráfico.

A FNLIJ, com o objetivo de contribuir para a formação de educadores - sejam professores, bibliotecários e familiares - preparou para essa edição do *Natal com Leituras* dois encontros, na terça e na quinta-feira (dias 24 e 26), às 17h, que foram gravadas pela Embratel para posteriormente serem exibidos. No primeiro, a ilustradora Graça Lima entrevistou o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o ilustrador Roger Mello, candidatos aos Prêmios Internacionais. Neste dia, o *Natal com Leituras*,

recebeu a visita dos representantes dos comitês do Proler de todo o Brasil que se reuniam no auditório Machado de Assis - Espaço Eliseu Visconti - para o Encontro Nacional do Proler. Os representantes dos comitês além de prestigiar os espaços das bibliotecas, os encontros com os escritores e ilustradores e as exposições, participaram da entrevista dos escritores Bartolomeu Campos de Queirós e Roger Mello.

No segundo, a especialista em literatura infantil Laura Sandroni entrevistou Geneviève Patte, especialista em biblioteca infantil na França e Françoise Fontaine, membro do Conselho Administrativo das Ações Culturais Contra as Exclusões e as Segregações - ACCES - Associação criada em Paris, com a finalidade de propor caminhos para as crianças e famílias com dificuldades com a língua escrita. O público destes encontros foram presenteados com um livro.

Dentro da proposta do evento, também foi montado uma árvore de natal onde foram expostos os livros que eram doados para as crianças e jovens participantes do evento. Na saída, as crianças e jovens que participaram do Natal com Leituras escolhiam um desses títulos expostos e levavam para casa para compartilhar essas leituras com seus familiares.

Para os visitantes, a ECM Distribuidora foi convidada a montar um ponto de vendas, com os livros premiados pela FNLIJ de diversas editoras e livros dos escritores



Crianças aproveitam a Biblioteca FNLIJ para ler e conhecer histórias

Maria Luiza Barbosa, Elizabeth Serra e Laura Sandroni com as francesas Geneviève Patte e Françoise Fontaine (centro)



e ilustradores convidados do evento. Assim, além de conhecer, puderam comprar títulos recomendados pela FNLIJ para incluir nos presentes deste final de ano.

Além das crianças e jovens que foram à Biblioteca Nacional, acompanhadas de seus pais ou familiares, motivados pela

mídia, foram pré-agendadas visitas com escolas municipais, estaduais, federais, particulares e instituições não governamentais localizadas no Estado do Rio de Janeiro. Deste agendamento resultou a inscrição de 65 escolas/instituições. Também participaram três escolas/instituições

que não estavam agendadas.

O Natal com Leituras recebeu a visita de mais de 2.800 pessoas. Destes, quase 2.600 foram criança e jovens. Um aumento de 25% em relação à edição anterior, que teve em torno de 2.300 visitantes. Isso ilustra o sucesso da continuidade desse projeto.



Em torno de 2.600 crianças e jovens participaram do Natal com Leituras e levaram para casa um livro de presente



Jovens participam do bate-papo com a escritora Luciana Sandroni no auditório

O encontro Leitura e Biblioteca: experiências francesas aconteceu em Belo Horizonte

No dia 18 de novembro, a Superintendência de Bibliotecas Públicas, unidade da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, e a Fundação Nacional do Livro Infantil - FNLIJ promoveram, em Belo Horizonte, o *Seminário Leitura e Biblioteca: experiências francesas*.

O *Seminário* trouxe as francesas: Geneviève Patte, que é bibliotecária especializada em literatura infantil, assessora de vários projetos internacionais de promoção da leitura, dirigiu, durante 35 anos, a associação *La Joie par les Livres*, responsável pela criação da *Revue des Livres pour Enfants*, que contribuiu para o desenvolvimento das bibliotecas para crianças e jovens na França; Françoise Fontaine, que é bibliotecária, membro do Conselho Administrativo da *Actions Culturelles Contre les Exclusions et les Ségrégations - A.C.C.E.S.*, instituição criada em 1982 que tem como objetivo incentivar o contato com o livro e sua leitura para a primeira infância (bebês e crianças de 0 a 6 anos) e suas famílias, através de parcerias com bibliotecas, principalmente em regiões de grande exclusão social. Atualmente, Françoise coordena o *PRIL - Pôle Ressources Intercommunal Lecture* -

em Mureaux, que promove a leitura entre crianças e adolescentes.

O encontro buscou valorizar a biblioteca pública como o espaço da educação e da leitura permanente e a importância do incentivo da leitura literária para crianças desde muito cedo.

A abertura do *Seminário Leitura e Biblioteca: experiências francesas* começou às 9h, do dia 18, com a Leitura do *Manifesto por um Brasil Literário* pelo escritor e poeta Bartolomeu Campos de Queirós com a presença do Secretário de Estado de Cul-

tura de Minas Gerais, Paulo Bant e da Superintendente de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, Áurea Piacesi. Já às 10h, aconteceu a conferência: *A biblioteca para crianças na era digital: novas estruturas, novos desafios, novas práticas*, com a francesa Geneviève Patte, tendo como mediadora a Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra. Para encerrar o *Seminário* aconteceu a conferência *Brincadeiras e desafios da leitura para a pequena infância*, às 11h, com a francesa Françoise Fontaine, mediada pelo escritor Bartolomeu Campos de Queirós.



A Superintendente de Bibliotecas Públicas Áurea Piacesi, o Escritor Bartolomeu Campos de Queirós, o Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Paulo Brant e a Secretária Geral da FNLIJ Elizabeth Serra na abertura do encontro

Prêmio Literário da Fundação Biblioteca Nacional

No dia 16 de dezembro, no Auditório Machado de Assis, da Biblioteca Nacional foi entregue o *Prêmio Literário da Fundação Biblioteca Nacional de 2009*. O Prêmio tem oito categorias e prestigia as obras publicadas no ano corrente. Os vencedores em cada categoria recebem o valor de R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais). A partir de 2009 o processo de inscrição para concorrer ao prêmio é feito pelas

editoras. Outra novidade foi a instituição dos segundos e terceiros lugares para cada categoria.

Confira no **Notícias** os vencedores em Literatura Infantil e Juvenil. Para ver os outros vencedores, acesse www.bn.br.

Prêmio Glória Pondé - Categoria: Literatura Infantil e Juvenil

1º lugar: Bartolomeu Campos de Queirós com a obra *Tempo de Voo*, publicada

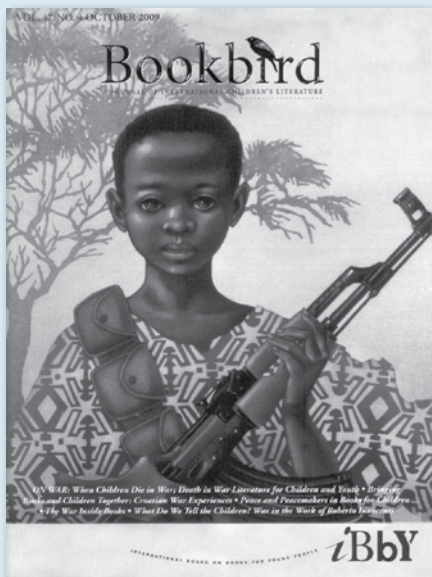
pela Editora SM.

2º lugar: Ronaldo Simões Lopes com a obra *Bichos*, publicada pela Ed. Aletria.

3º lugar: Graziela Bozzano Hetzel com a obra *O Lobo*, publicada pela Editora Manati.

Prêmio Aloísio Magalhães - Categoria: Projeto Gráfico

2º lugar: Angela Lago, com a obra *Bichos*, de Ronaldo Simões Coelho. Ed. Aletria.



Bookbird – Revista de Literatura Internacional para Crianças aborda a temática da guerra para crianças e jovens

A Biblioteca da FNLIJ recebeu a edição de outubro de 2009, vol. 47, nº 4, da *Bookbird, Jornal de Literatura Internacional para Crianças do International Board on Books for Young People – IBBY* que já está disponível, em inglês, para seus sócios e mantenedores. Essa edição da Revista *Bookbird* traz artigos que abordam a temática da guerra para crianças e jovens em que escritores consideram as diversas formas de como a guerra afeta as crianças e como esses livros refletem a história da guerra e ainda, como a literatura pode apoiar as crianças e suas famílias que sobrevivem em meio a guerras e conflitos.

Nesta edição encontramos artigos como: *Quando crianças morrem na guerra: Morte na literatura da guerra para crianças e jovens*, escrito por Milena Subrtová's, que mostra uma perspectiva histórica da descrição das guerras nos livros para crianças e jovens; *Juntando livros e crianças: experiências da Guerra Croata*, da escritora Ivanka Stricevic, traz o valioso exemplo que algumas livrarias desempenharam durante os anos de guerra na Croácia e como essas livrarias criaram um senso de normalidade para as crianças, famílias e comunidades que vivem nas mais difíceis circunstâncias; *Paz e Pacificadores em livros para crianças*, de Ira Saxena, relata sua própria experiência de filha de um combatente pela libertação de Ghandi, crescendo na Índia durante aquela luta pela liberdade. Roberto Innocenti,

aclamado artista e ilustrador, ganhador do Prêmio Hans Christian Andersen e que participou, em 2008, do 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, compartilha em seu artigo *A Guerra em Livros* seus pensamentos a respeito de crescer em meio a uma Itália destruída pela guerra, assim como seus critérios a respeito de como as ideologias políticas são representadas em livros para crianças; No artigo *O que dizemos às crianças? A Guerra segundo o ilustrador italiano, Roberto Innocenti*, a autora Lindsay Myers, analisa, pelas belíssimas ilustrações de Innocenti, as experiências que as crianças tem na guerra, por meio das histórias *Rosa Branca*, *A História de Érika* e *Leda e o mago*.

Já S. Rebecca Leigh compartilha, por meio de uma entrevista, passagens da premiada autora e ilustradora canadense, Marie Louise Gay e Vassilik Lalagianni examina a descrição artística de "outras" culturas na ficção grega para jovens no artigo *Compreendendo o Outro: Alteridade na ficção grega contemporânea para jovens adultos*.

Ainda, o *Bookbird* traz aos leitores informações a respeito dos diversos recursos profissionais e livros infantis de vários lugares do mundo. Mais uma vez, no espírito da fundadora do IBBY, Jella Lepman, o *Bookbird* busca perspectivas que reforce o foco de proporcionar a paz através dos livros para crianças e jovens.

32º Congresso Internacional do IBBY acontece no Ano Santo Compostelano

A 32ª edição do *Congresso Internacional do IBBY*, com o tema *A Força das Minoarias*, organizada pela OEPLI - *Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil*, acontecerá de 08 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha.

Os participantes que se inscreverem até o dia 30 de abril recebem um desconto de 10% na inscrição, aproximadamente 50. Importante lembrar que 2010 é o *Ano Santo Compostelano* e a rede hoteleira terá uma grande movimentação. Por isso, recomendamos aos que pretendem participar que já façam suas reservas de hotel.

Mais informações sobre o *32º Congresso Internacional do IBBY* pelo site www.ibbycompostela2010.org ou pelo e-mail ibbycompostela2010@galix.org.

Movimento por um Brasil Literário

*m*Brasilⁱ. *lit*

No mês de dezembro de 2009, pessoas que aderiram ao *Movimento por um Brasil Literário*, lançado em julho na Festa Literária Internacional de Paraty e, realizado pelo Instituto C&A, a Associação Casa Azul, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, o Instituto Ecofuturo e o Centro de Cultura Luiz Freire – CCLF receberam em

seu e-mail cadastrado uma correspondência, em seu nome, do escritor e poeta Bartolomeu Campos de Queirós, autor também, do Manifesto do movimento e indicado pela FNLIJ, Seção Brasileira do *International Board on Books for Young People - IBBY* aos prêmios internacionais *Hans Christian Andersen e ALMA 2010*.

Para aqueles que ainda não aderiram ao *Movimento por um Brasil Literário*, o **Notícias** publica essa correspondência substituindo onde consta o nome da pessoa endereçada por *Caro amigo leitor* ou *caro amigo* e convida para que o façam por meio do site www.brasilliterario.org.br.

Belo Horizonte, dezembro de 2009

Caro amigo leitor,

Hoje, me vi pensando como seria viver em um país de leitores literários. Pode ser apenas um sonho, mas estaríamos em um lugar em que a tolerância seria melhor exercida. Praticar a tolerância é abrigar, com respeito, as divergências, atitude só viável quando estamos em liberdade. Desconfio que, com tolerância, conviver com as diferenças torna-se em encantamento. A escrita literária se configura quando o escritor rompe com o cotidiano da linguagem e deixa vir à tona toda sua diferença – e sem preconceitos. São antigas as questões que nos afligem: é o medo da morte, do abandono, da perda, do desencontro, da solidão, desejo de amar e ser amado. E, nas pausas estabelecidas entre essas nossas faltas, carregamos grande vocação para a felicidade. O texto literário não nasce desacompanhado destes incômodos que suportamos vida afora. Mas temos o desejo de tratá-los com a elegância que a dignidade da consciência nos confere.

A leitura literária, a mim me parece, promove em nós um desejo delicado de ver democratizada a razão. Passamos a escutar e compreender que o singular de cada um – homens e mulheres – é que

determina sua forma de relação. Todo sujeito guarda bem dentro de si um outro mundo possível. Pela leitura literária esse anseio ganha corpo. É com esse universo secreto que a palavra literária quer travar a sua conversa. O texto literário nos chega sempre vestido de novas vestes para inaugurar este diálogo, e, ainda que sobre truncadas escolhas, também com muitas aberturas para diversas reflexões. E tudo a literatura realiza, de maneira intransferível, e segundo a experiência pessoal de cada leitor. Isto se faz claro quando diante de um texto nos confidenciamos: “ele falou antes de mim”, ou “ele adivinhou o que eu queria dizer”.

Caro amigo leitor, o texto literário não ignora a metáfora. Reconhece sua força e possibilidade de acolher as diferenças. As metáforas tanto velam o que o autor tem a dizer como revelam os leitores diante de si mesmo. Duas faces tem, pois, a palavra literária e são elas que permitem ao leitor uma escolha. No texto literário autor e leitor se somam e uma terceira obra, que jamais será editada, se manifesta. A literatura, por dar a voz ao leitor, concorre para a sua autonomia. Outorga-lhe o direito de escolher o seu próprio destino. Por ser assim, *caro amigo*, a leitura literária cria uma relação de delicadeza entre homens e mulheres.

Uma sociedade delicada luta pela

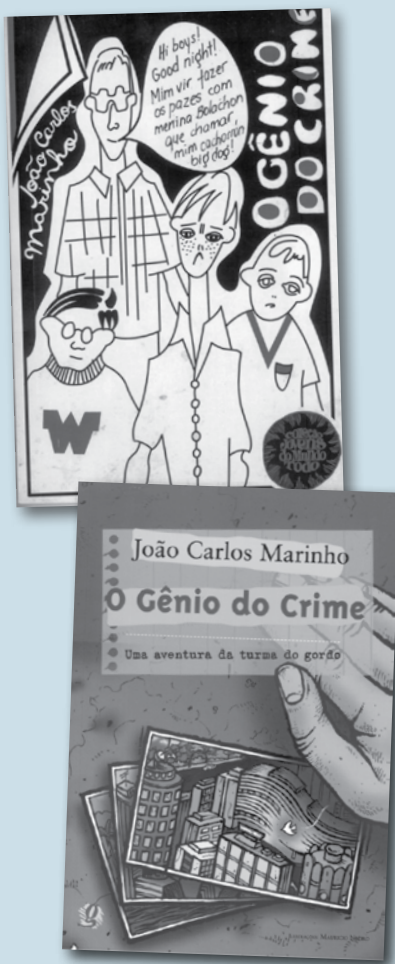
igualdade dos direitos, repudia as injustiças, despreza os privilégios, rejeita a corrupção, confirma a liberdade como um direito que nascemos com ele. Para tanto, a literatura propõe novos discernimentos, opções mais críticas, alternativas criativas e confia no nosso poder de reinvenção. Pela leitura conferimos que a criatividade é inerente a todos nós. Pela leitura literária nos descobrimos capazes também de sonhar com outras realidades. Daí, compreender, com lucidez, que a metáfora, tão recorrente nos textos literários, é também uma figura política. Quando pensamos, *caro amigo*, em um Brasil Literário é por reconhecer o poder da literatura e sua função sensibilizadora e alteradora. Mas é preciso tomar cuidados. Numa sociedade consumista e sedutora, muitos são leitores para consumo externo. Lêem para garantir o poder, fazem da leitura um objeto de sedução. É preciso pensar o Brasil Literário com aquele leitor capaz de abrir-se para que a palavra literária se torne encarnada e que passe primeiro pelo consumo interno para, só depois, tornar-se ação.

Caro amigo leitor, o Brasil Literário pode, em princípio, parecer uma utopia, mas por que não buscar realizá-la?

Com meu abraço, sempre,
Bartolomeu

O Gênio do Crime comemora 40 anos

No dia 24 de outubro, a editora Global organizou na livraria da Fnac de Pinheiros, São Paulo, a festa de comemoração dos 40 anos da obra *O Gênio do Crime*, escrita em 1969, por João Carlos Marinho que, inaugura uma série de 12 livros. Na tarde da comemoração, além do encontro com o autor e sessão de autógrafos, os convidados ouviram depoimentos de diferentes leitores e ainda foi exibido um trecho do filme *O Detetive Bolachão contra o Gênio do Crime*, adaptação deste clássico da literatura juvenil brasileira. No encerramento da festa aconteceu a distribuição do fac-similar da primeira edição de *O Gênio do Crime*, publicada pela editora Brasiliense, em 1969, dentro da coleção *Jovens do Mundo Todo*. A Fundação agradece o recebimento de um exemplar do fac-similar que já está disponível na Biblioteca FNLIJ para consulta dos sócios.



Biblioteca Comunitária Direito de Ser em Itacuruba, Pernambuco, é inaugurada

No dia 14 de novembro, às 16h, em Itacuruba, Pernambuco, foi inaugurada a Biblioteca Comunitária do Projeto Centro Cultural Comunitário Direito de Ser, do Instituto de Co-responsabilidade pela Educação – ICE.

Na ato de inauguração esteve presente o Prefeito de Itacuruba Romero Ledo Magalhães, o Vice-Prefeito, o Presidente da Câmara de Vereadores, Secretários de Educação, Obras, Saúde, Assistência Social e os representantes do ICE Juliana Zimmerman, Diretora de Projetos Especiais e Nathalie Barbanti, Coordenadora do Núcleo de Arte do Projeto.

O ICE é uma organização não-governamental, com sede no Recife, PE, que objetiva contribuir para a superação de um dos grandes desafios da atualidade: preparar crianças e jovens para atuarem na sociedade do conhecimento, por meio do domínio crítico da linguagem e da competência de comunicar-se pela escrita, base da autoestima e da cidadania.

Uma das ações do ICE é o Projeto Centro Cultural Comunitário Direito de Ser, que tem como objetivo principal se

tornar vitrine de práticas inclusivas por meio do acesso à informação e à cultura. Os Centros Culturais Comunitários são idealizados para serem ambientes acessíveis para todos, com foco no atendimento a pessoas com deficiência. Os espaços são equipados com bibliotecas comunitárias, escolas de informática, sala multimídia e núcleo de arte.

Para executar o trabalho de implantação das Bibliotecas Comunitárias Direito de Ser o ICE contratou a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ que, coordenado pela Secretária Geral, Elizabeth Serra, foi responsável pela seleção e compra de livros e a formação de promotores de leitura e auxiliares de biblioteca do município. Os cursos têm por objetivo oferecer formação básica para a preparação de profissionais promotores de leitura, com a proposta de ações que contribuam para incentivar e promover a prática da leitura literária e a escrita, com o propósito de valorizá-las na vida escolar e comunitária e foram ministrados por Gláucia Mollo e Rosinha Campos.

15ª Primavera dos Livros 2009 – Rio de Janeiro

Aconteceu nos dias 26 a 29 de novembro de 2009 a 15ª *Primavera dos Livros 2009 – A liberdade de ler!* realizada pela Liga Brasileira de Editoras – LIBRE e Prefeitura do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal da Cultura com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional, Aliança Internacional dos Editores Independentes, Imprensa Oficial de São Paulo e Museu da República. Essa edição teve como tema principal a Literatura de Cordel, com homenagem ao grande cordelista Patativa do Assaré.

Durante os quatro dias, no Museu da República, os visitantes, em sua gran-

de maioria professores, tiveram acesso a mais de 10 mil títulos de literatura, ciências humanas, ciências sociais, livros de referência, livros de arte e literatura infantil e juvenil disponibilizados por 90 editoras independentes do eixo Rio – São Paulo. Além da venda de livros, aconteceram encontros com escritores, ilustradores, editores e debates. A *Primavera dos Livros* acontece também, em período diferente, em São Paulo. Mais informações, acesse o site <http://www.primaveradoslivros.com.br>. Parabéns a mais uma edição deste importante evento!

84ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso é inaugurada em Parintins – Amazonas

O Instituto Ecofuturo com o patrocínio da Suzano Papel e Celulose, execução da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ e parceria com a Prefeitura Municipal de Parintins e a Administração da Vila Amazônia, e ainda, o apoio institucional do Ministério da Cultura inaugurou no dia 27 de novembro a 84ª *Biblioteca Comunitária Ler é Preciso*, em Parintins, em Amazonas.

A 84ª *Biblioteca Comunitária* recebeu do Instituto Ecofuturo um acervo de 1.000 livros novos de literatura selecionados pela FNLIJ, um computador, uma impressora multifuncional, além de um incentivo financeiro para a compra de mobiliário complementar. O projeto incluiu também os cursos de auxiliar de biblioteca e promotor de leitura, realizado por especialistas contratados pela FNLIJ, que formaram representantes locais para atuarem ativamente na *Biblioteca Comunitária*. Trinta pessoas participaram de cada curso, entre os quais professores e representantes da comunidade em geral.

O local onde foi instalada a *Biblioteca Comunitária Ler é Preciso* é no distrito Vila Amazônia, que é afastado do centro de Parintins e, para chegar até lá, o melhor caminho é pelo rio ou pelas estradas mal conservadas. O representante da Secretaria de Educação do município de Parintins, Wenderson Cruz da Silva, explica que essa dificuldade de localização aumentava ainda mais a vontade da população em receber a Biblioteca Comu-

nitária “Os moradores daqui têm sede de conhecimento. Essa comunidade carece de infra-estrutura e é por isso que temos falado que a Biblioteca Comunitária Ler é Preciso é um sonho realizado.”

Christine Castilho Fontelles, Diretora de Educação e Cultura do Instituto Ecofuturo, fala das superações das dificuldades de instalações do projeto e diz que não é verdade que os brasileiros não gostam de ler. “A biblioteca de Parintins é uma nova prova disso. A comunidade acolheu o projeto e se uniu para a superação dos desafios que se apresentaram para torná-lo realidade, trabalhando para fazer deste um local de convivência e promoção de conhecimento e cultura.”

A Prefeitura de Parintins, além de ceder o espaço para a instalação desta biblioteca e contratar os funcionários, realizou a reforma do espaço, doou estantes de aço para o acondicionamento dos livros, mesas e cadeiras para o devido funcionamento da Biblioteca.

Além da *Biblioteca Comunitária Ler é Preciso de Parintins* existem outras 83 Bibliotecas inauguradas pelo Instituto Ecofuturo em parceria com o poder público, a iniciativa privada e comunidades em nove Estados do país (Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo), sendo uma delas em um presídio, na cidade de Bauru (SP). Cada biblioteca tem uma média de 500 usuários por mês.

Os monstros agora vivem no Brasil

A obra *Onde vivem os monstros* escrita e ilustrada por Maurice Sendak, publicado no Brasil, em 2009, com tradução de He-loisa Jahn, pela editora Cosac Naify, após três anos de negociação, é considerada um clássico da Literatura Infantil. A edição brasileira é caprichada como a original: com capa dura, sobrecapa e tecido na lombada. Em termos de produção, o papel é o destaque. Por exigência de Sendak, a edição usa o Rolland Opaque, cuja impressão teve de ser submetida ao autor.

Em *Onde vivem os monstros*, escrita em 1963, o garoto Max, vestido com sua fantasia de lobo, por fazer malcriação é mandado para o quarto sem jantar. Uma floresta surge em seu quarto e ele embarca em um miniveleiro e navega pelo oceano até chegar numa ilha, onde vivem os monstros. Com o seu olhar firme, consegue dominá-los e é coroado rei. Max, então, fica livre para mandar e desmandar, longe de regras ou restrições. Neste momento de pura selvageria, as ilustrações – em estilo de xilogravura do século XIX, com denso sombreado – tomam conta do livro e o texto desaparece. Mas, quando a saudade de casa e daqueles que realmente o amam começa a apertar o peito, Max resolve voltar.

O livro preferido do presidente norte-americano Barack Obama, *Onde vivem os monstros* é o primeiro de uma trilogia que inclui *De noite na cozinha* (*In the Night Kitchen* – 1970) e *Lá fora logo ali* (*Outside Over There* - 1981), ainda não publicados no Brasil.

Onde vivem os monstros já teve mais de 18 milhões de exemplares vendidos só nos Estados Unidos, vencedor dos principais prêmios literários, traduzido para mais de vinte idiomas e aclamado pela crítica. Sendak já recebeu vários prêmios, dentre eles, a Medalha Caldecott (1964), o Hans Christian Andersen (1970), e Astrid Lindgren Memorial – ALMA (2003).

Neste mês está previsto a estreia de *Onde vivem os monstros* para o cinema, dirigido por Spike Jonze. Assista no youtube o presidente norte-americano Barack Obama lendo a história para crianças na Casa Branca <http://www.youtube.com/watch?v=vLMBF14Ghrs>.



Crianças da Vila Amazônia em momento de leitura na nova Biblioteca Comunitária

O 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens vai começar um dia antes do anunciado

O Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, maior evento exclusivo, de literatura infantil e juvenil no país, teve mudança em sua data de realização devido aos jogos da Copa do Mundo de 2010. O Salão FNLIJ antecipa um dia o início e o término de sua realização, ficando no período de 8 a 19 de junho de 2010. O local do evento, como no

ano anterior, será no Centro Cultural Ação da Cidadania, zona portuária revitalizada. Nesta 12ª edição, o Salão FNLIJ terá como país homenageado a Coréia do Sul. A partir de fevereiro, acompanhe no site www.fnlij.org.br as notícias sobre os vários eventos que estão sendo preparados por toda a equipe da FNLIJ.

Não perca em fevereiro o Congresso Ibero-americano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil - Chile

O Congresso Ibero-americano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil acontecerá nos dias 24 a 28 de fevereiro, no Chile.

O Congresso é organizado pela Fundação SM e a Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus (DIBAM) do Chile e tem por objetivo contribuir para uma visão

global da Literatura Infantil e Juvenil Ibero-americana, tanto do ponto de vista geográfico, como histórico.

A programação do Congresso divide-se em dois módulos: acadêmico e cultural. Mais informações por meio dos sites: www.cilelij.com ou www.fundacion-sm.com

CONCURSOS FNLIJ 2010

Você tem até o dia 30 de abril para se inscrever nos Concursos promovidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil:

- 9º Concurso FNLIJ Leia Comigo
- 7º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas
- 7º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios - Textos de Escritores Indígenas

Em breve estarão disponíveis informações para o 15º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil.

Acesse o site www.fnlij.org.br, leia o regulamento e participe!

Confira nessa edição do **Notícias** o encarte *Biblioteca FNLIJ nº 01/2010*. Nele você encontrará os títulos de livros recebidos pela *Biblioteca FNLIJ* no período de 21 de setembro de 2009 até 05 de novembro de 2009.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Aletria, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Manole, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Mundo Mirim, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Planeta do Brasil, Positivo, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovel, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

EXPEDIENTE Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincon, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO

A seção **Biblioteca FNLIJ** do **Notícias** publica os títulos dos livros, produção 2009, enviados pelas editoras para a Seleção Anual da FNLIJ. Neste primeiro encarte de 2010 damos continuidade à lista dos livros recebidos no período de 21 de setembro até 05 de novembro de 2009.

AMARILYS

Baltimore e o vampiro. Mike Mignola e Christopher Golden. Il. Mike Mignola.

A ilustre família do ministro Ahuja. Karan Mahajan. Trad. Renato Aguiar.

Volto já! Minha viagem pelo caminho de Santiago de Compostela. Hape Kerkeling. Trad. Bibiana Almeida.

ÁTICA

Ana Pijama no país do pensamento. Jô Duarte. Il. Orlando.

O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. Gilberto Dimenstein. Projeto gráfico Caju Design.

O coelho que fugiu da história. Rogério Manjate. Il. Florence Breton.

O cortiço. Aluísio Azevedo. Roteiro Ivan Jaf. Il. Rodrigo Rosa.

A escola do cachorro sambista. Felipe Ferreira. Il. Mariana Massarini.

Fogo verde. Marcelo Leite. Il. Cris Eich.

O Guarani. José de Alencar. Adapt. e roteiro Ivan Jaf. Il. Luiz Gê.

Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões. Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo.

Já Já, a história de uma árvore apressada. Paulo Rea. Il. Paulo Rea.

A menina dos pais-crianças. Kiara Terra. Il. Jean-Claude R. Alphen.

A moda genética. Ricardo Silvestrin. Il. Vários ilustradores.

O nascimento do universo. Judith Nuria Maida. Il. Fernando Vilela.

Que saracotico! Sylvia Orthof. Il. Suppa.

Rimas de ninar. Tatiana Belinky. Il. Elma.

O risco e o fio. Ana Carla Cozendey. Il. Ana Carla Cosendey.

O rubi do Planalto Central. Luis Eduardo Matta. Il. Mauro Souza.

Seu corpo: como cuidar dele? Fernanda Wendel. Il. Rogério Coelho.

Seu Tatá, o distraído. Fernanda Lopes de Almeida. Il. Luiz Maia.

O super-herói e a fralda. Heloisa Prieto. Il. Ionit Zilberman.

Terror na Paulista. Eliana Martins. Il. Jefferson Costa.

Vendem-se unicórnios. Índigo. Il. Leo Gibran.

Vocês pensam que é fácil? Michele Iacocca. Il. Michele Iacocca.

AUTÊNTICA

...mas é segredo... Jorge Miguel Marinho. Il. Juliane Assis.

Os feitiços do vizinho. Sonia Junqueira. Il. Mariângela Haddad.

Gente de muitos anos. Malô Carvalho. Il. Suzete Armani.

O maluco do céu. Anna Göbel. Il. Anna Göbel.

A menina e o tambor. Sonia Junqueira. Il. Mariângela Haddad.

Os passarinhos do mundo. Vivina de Assis Viana. Il. Rosinha.

O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Ligia Cademartori.

Roubo na rua das Paineiras. Lilian

Sypriano. Il. Angelo Abu

Simpi & o desafio do dragão. Flávia Savary. Il. Ana Raquel

O tamanho da gente. Murilo Cisalpino. Il. Manoel Veiga.

Um verso a cada passo: a poesia na Estrada Real. Angela Leite de Souza. Il. Angela Leite de Souza.

A voz de Sofia. Andréa Belo. Il. Angelo Abu.

AUTORES ASSOCIADOS

Folia da terra: o piá, a onça e o jequitibá: estripulia musical em dois atos, um prólogo e uma Folia de Reis. Luiz Carlos Laranjeiras. Il. Katia Helena Pereira.

Tuca Cutuca, a gaivota: uma fábula da natureza. Sandra Lopes. Il. Thais Linhares.

AYMARÁ

Um camponês na capital. Miguel Sanches Neto.

O cobrador que lia Heidegger: contos e crônicas. Samir Thomaz.

De quem é o pica-pau que pousou no meu quintal? José Ricardo Moreira. Il. José Aguiar.

Doces beijos. Célia Cris Silva. Il. Lúcia Brandão.

Férias no sítio. Adélia Maria Woellner. Il. Theo Cordeiro.

Lendas brasileiras: natureza viva. Marco Jacobsen. Il. Marco Jacobsen.

Maria do Pranto. Célia Cris Silva. Il. Rogério Coelho.

O menino pidão. José Ricardo Moreira. Il. Fábio Sgroi.

A mulher que subiu ao céu. Célia Cris Silva. Il. Rogério Coelho.

O planetinha encharcado. Luca Rischbieter. Il. Laqua.

O planetinha tosse tosse. Luca Rischbieter. Il. Laqua.

Orelha, nariz, barriga e bumbum: quer mudar algum? Célia Cris Silva. Il. Renato Teixeira.

Os olhos de Toninho. Célia Cris Silva. Il. André Diniz.

As quatro estações e outros haicais. Massau Simizo.

Quem inventou Deus? Domingos Pellegrini.

Tem um sapo no sapato. José Ricardo Moreira. Il. Felipe Grosso.

BIRUTA

Rabeca conquista a orquestra. Luciana Lorens Braga. Il. Cássia Rangel.

BRINQUE-BOOK

A história mais longa do mundo. Rosane Pamplona. Il. Tatiana Paiva.

Gabriel, já para o banho! Ilan Brenman. Il. Silvana Rando.

CARAMELO

Abacaeacó. Luís Colombini e Tales Colombini. Il. Gabriella Rinaldi.

Angelina Bailarina: o teatro mágico de Angelina Bailarina. Katharine Holabird. Trad. Carla Fortino. Il. Helen Craig

Beéé. Dawn Sirett. Proj. gráf. Rachel Parfitt.

Bi-biiii! Dawn Sirett. Proj. gráf. Rachel Parfitt

Espaço: estrelas, planetas, foguetes...uma viagem pelo Universo de tirar o fôlego. Carole Stott. Trad. Luciana Garcia.

CEDRAZ

Resistência e coragem: a história de Zumbi dos Palmares. Antonio Cedraz. Il. Antonio Cedraz.

CIA DAS LETRAS

Conto de Natal de Auggie Wren. Paul Auster. Trad. Rubens Figueiredo. Il. Isol.

CIA DAS LETRINHAS

O Barba-Azul. Charles Perrault. Trad. Hildegard Feist. Il. Zaü.

Batuque de cores. Caroline Desnoëttes e Isabelle Hartmann. Il. Isabelle Hartmann.

Carvoeirinhos. Roger Mello. Il. Roger Mello.

Cinderela. Marion Billet. Trad. Eduardo Brandão. Engenharia de papel Camille Baladi.

Lig e a casa que ri. Ana Miranda. Il. Ana Miranda.

O patinho feio. Dan Kerleroux. Trad. Eduardo Brandão. Engenharia de papel Camille Baladi.

A viagem de Mao-Mi. Lisa Bresner. Trad. Eduardo Brandão. Il. Frédérick Mansot. Caligrafias de Fan Yifu.

CLARO ENIGMA

D. Pedro II e seu reino tropical. Lilia Moritz Schwarcz.

Euclides da Cunha: escritor por acidente e repórter do sertão. Lúcia Garcia.

CORTEZ

ABZ do amor. Marcia Kupstas. Il. Silvana de Menezes.

Adivinhe se puder. Maria Júlia Paccini. Il. Antonio Carlos Tassara.

Amazônia. Ellen Pestili. Il. Ellen Pestili.

Uma aventura no espaço. Iara Jardim e Marcos Calil. Il. Silvana de Menezes.

Em meu seio há liberdade. Rossana Ramos. Il. Silvana de Menezes.

Receita para pegar saci. Anna Claudia Ramos e Gabriel Campêlo. Il. Marília Pirillo.

O sol e a terra. Amir Piedade. Il. Ana Maria Moura.

Viva eu, viva tu, viva o rabo do tatu! Lenice Ramos. Il. André Neves.

COSAC NAIFY

Noite do sertão. Cynthia Cruttenden. Il. Cynthia Cruttenden.

Pawana. J.M.G. Le Clézio. Trad. Leonardo Fróes. Il. Guazzelli.

DCL

A árvore dos gingongos. Maria Celestina Fernandes. Il. Jô Oliveira.

Brasil-lendário. Fátima Miguez. Il. Suppa.

O mundinho de boas atitudes. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

EDIÇÕES SM

O cara. Philippe Barbeau. Trad. Marcos Bagno. Il. Fabienne Cinquin.

Os herdeiros do lobo. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz.

O monstro que adorava ler. Lili Chartrand. Trad. Marcos Bagno. Il. Rogé.

Numerália: poema para contar. Jorge Luján. Trad. Rodrigo Villela. Il. Isol.

ESCALA EDUCACIONAL

O avaro. Molière. Adapt. Socorro Acioli. Il. Carvall.

O corcunda de Notre Dame. Victor Hugo. Adapt. Caio Riter. Il. Rogério Borges.

Os gatos de Ágata. Jótah. Il. Jótah.

Duas irmãs e muitas histórias. Cristina Porto. Il. Sofia Calabria.

Júlia tem uma estrela. Eduard José. Trad. Irami B. Silva. Il. Valentí Gubianas.

Mãe é mãe... Teresa Durán. Trad. Irami B. Silva. Il. Quelot.

A mais bela noite de Natal. Sophie Beaude. Trad. Irami B. Silva. Il. Jérôme Ruillier.

Meu amor. Beatrice Alemagna. Trad. Irami B. Silva. Il. Beatrice Alemagna.

Moby Dick. Herman Melville. Adapt. Alexandre Barbosa de Souza. Il. Dave Santana e Mauricio Paraguassu.

Os patins de Sebastião. Joan de Déu Prats. Trad. Irami B. Silva. Il. Francesc Rovira.

Quarup, uma festa no Xingu. Luiz Galdino. Il. Joana Lira.

Será que ficaram doidos? Elena O'Callaghan. Trad. Irami B. Silva. Il. África Fanlo.

ESCRITURAS

Seis razões para preservar a Amazônia. Nilson José Machado. Il. Vera Andrade.

Vamos brincar? Emilia Cipriano e Silmara Rascalha Casadei. Il. Lisie De Lucca.

GLOBAL

Os cinco sentidos. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Camila Mesquita.

O dia em que todos disseram não. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz.

Os escorpiões contra o círculo de fogo. Ignácio de Loyola Brandão. Il. Dave Santana.

Quando Pedro tinha nove anos. Mariana Massarani. Il. Mariana Massarani.

Rosa dos ventos. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Camila Mesquita.

GLOBO

Avô. Guto Lins. Il. Guto Lins.

Blog da Mila. Miguel Mendes. Il. Reginaldo do Prado.

Dioneia e a abelha. Milton Célio de Oliveira Filho. Il. Alexandre Alves, Ronaldo Lopes.

Histórias da tia Anastácia. Monteiro Lobato. Il. Cláudio Martins.

O mais querido do Brasil: em quadrinhos. Ziraldo. Il. Ziraldo.

Manual da pré-história do Horácio. Maurício de Souza. Il. Maurício de Souza.

Manual da roça do Chico Bento. Maurício de Souza. Il. Maurício de Souza.

Manual de aventuras do Cebolinha. Maurício de Souza. Il. Maurício de Souza.

Manual de brincadeiras da Mônica. Maurício de Souza. Il. Maurício de Souza.

Todo-poderoso timão: em quadrinhos. Ziraldo. Il. Ziraldo.

GRÃO

Sub: viagem ao Brasil submarino. Maristela Colucci. Projeto gráfico Maristela Colucci.

IMPERIAL NOVO MILÊNIO

A avó dos dinossauros. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

O labirinto de André. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

Lia foi à lua. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

A menina que não tinha medo de nada. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

O menino que tinha medo de tudo.

Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

O menino do avesso. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

O menino e o menino. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

As três irmãs. Tonio Carvalho. Il. Guto Lins.

JUJUBA

Chiclete grudado embaixo da mesa. Rosana Rios. Il. Wagner William..

Contando a semana. Renato Moriconi. Il. Renato Moriconi.

Criando craca. Christina Dias. Il. Ana Terra.

Dia de sol. Renato Moriconi. Il. Renato Moriconi.

A história do arco-íris. Daniela Padilha. Il. Paz Marengo, Carolina Schiaffino e Gonzalo Gerardin.

O mistério da bola castanho-avermelhada. Christina Dias. Il. Aline Abreu.

O rei do Manacá. André Moura. Il. Alê Abreu.

LARROUSSE

A B C... até Z! Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Júlia Bianchi.

Autorretrato. Renata Bueno. Il. Renata Bueno.

A casa na praia. Heinz Janisch. Trad. Peter-Michael Fäustle. Il. Helga Bansch.

Crônicas urbanas: onde foram parar as boas pessoas? Júlio Emílio Braz. Il. Coruja.

Histórias de (in)tolerância. Guila Azevedo. Il. Laura Gorski.

A menina e o vestido de sonhos. Alexandre Rampazo. Il. Alexandre Rampazo.

Pé de tudo e mais um pouco. Ana Raquel. Il. Ana Raquel.

Pomar de brinquedo. Eloí Bochecho. Il. Taline Schubach.

O protetor da natureza. Rogério Andrade Barbosa. Il. Jô Oliveira.

Wirapurús e Muirakitãs: histórias mágicas dos amuletos amazônicos. Yaguarê Yamã. Il. Yaguarê Imã.

MANATI

Elefantes nunca esquecem! Anushka Ravishankar. Trad. Bia Hetzel. Il. Christiane Pieper

Pega esse crocodilo! Anushka Ravishankar. Trad. Bia Hetzel. Il. Pulak Biswas.

Tigre em cima da árvore. Anushka Ravishankar. Trad. Bia Hetzel. Il. Pulak Biswas.

MARTINS

Anne de Green Gables. L. M. Montgomery. Trad. Maria do Carmo Zanini e Renée Eve Lévié.

Aqui é a minha casa. Jérôme Ruillier. Il. Jérôme Ruillier.

Forever young. Bob Dylan. Trad. Estela dos Santos Abreu. Il. Paul Rogers.

MULHERES

Uma casa sem cor. Zahidé Lupinacci Muzart. Il. Márcia Cardeal.

NOVA FRONTEIRA

Poemas de Álvaro de Campos. Fernando Pessoa. Org. Cleonice Berardinelli.

OPERA PRIMA

Fábulas farsas. Gil Veloso. Il. Vanderlei Lopes.

PALLAS

Os ibejis e o carnaval. Helena Theodoro. Il. Luciana Justiniani Hees.

O menino que sonhava transformar o mundo. Rogério Andrade Barbosa. Il. Salmo Dansa

Neguinho aí. Luís Pimentel. Il. Victor Tavares.

Palmas e vaias. Sonia Rosa. Il. Salmo Dansa.

PANDA BOOKS

Cada minuto na Terra. Steve Murrie e Matthew Murrie. Il. Rafael Sica.

Essa tal Proclamação da República. Edison Veiga. Il. Marceleza.

PAULINAS

Bolha de emoção, meia na água e sabão. Renata Adrião. Il. Hugo Ribeiro de Almeida.

Da Vinci das crianças: histórias de

Leonardo da Vinci. José Arrabal. Il. Anasor.

O menino que descobriu Brasília. Regina Célia Melo. Il. Al Stefano.

O mistério da árvore. Raul Brandão. Il. Mario Vale.

O olho e o lugar. Renata Sant'Anna. Projeto gráfico Regina Silveira e Valquíria Prates.

PAULUS

A caverna e o forno. Rubem Alves. Il. Luiz Jahnel.

Histórias que se escondem na floresta. Fernanda Zulzke Galli. Il. Rogério Coelho

O leão devorador. Lúcia Pimentel Góes. Il. Simone Matias.

A lenda do Saci-Pererê: em cordel. Marco Haurélio. Il. Elma.

Os miseráveis. Victor Hugo. Adapt. Júlio Emílio Braz.

Mitos e lendas do Brasil: em cordel. Nireuda Longobardi. Il. Nireuda Longobardi.

Zumbi dos Palmares. Renato Lima. Il. Graça Lima.

PEIRÓPOLIS

Alice no país da poesia. Elias José. Il. Taisa Borges.

Amigagem. Renata Farhat Borges. Il. Silvia Amstalden.

A árvore do Brasil. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz.

A borboleta. Taisa Borges. Il. Taisa Borges.

Um dia, um pássaro... Sonia Junqueira. Il. Angelo Abu.

A flor mal-humorada. Renato Rocha. Il. Sheila Dain. Arranjo musical: Ignez Perdigão.

Maluquices musicais e outros poemas. José Santos. Il. Guazzelli.

Um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos. Selma Maria. Il. Anne Vidal.

POSITIVO

Abraço apertado. Celso Sisto. Il. Elisabeth Teixeira.

Amora. Sonia Junqueira. Il. Flávio Fargas.

Arapuca. Daniel Cabral. Il. Daniel Cabral.

Como posso te amar? Celso Sisto. Il. Simone Matias.

Estrelário. Maria José Silveira. Il. Alê Abreu.

O gato e a árvore. Rogério Coelho. Il. Rogério Coelho.

Mania de bicho. Donizete Galvão. Il. Fernando Vilela.

Meu cavalo vermelho. Eduardo Langagne. Trad. Márcia Leite. Il. Fê.

O papel roxo da maçã. Marcos Bagno. Il. Sérgio Ramos.

O que o trem tem? Cláudio Martins. Il. Cláudio Martins.

Quem quer lamber panela? Gláucia de Souza. Il. Sônia Horn.

Viagem ao outro lado do mundo. Roniwalter Jatobá. Il. Lúcia Brandão.

A viagem de retalhos. Sonia Robatto. Il. Ionit Zilberman.

PRUMO

Dias de santos e heróis. Rosângela Vieira Rocha. Il. Marilena Saito.

A loja dos mapas esquecidos. Pierdomenico Baccario. Trad. Marta Fondelli. Il. Iacopo Bruno.

O mistério do tesouro desaparecido. Geronimo Stilton. Trad. Marta Fondelli. Il. Mirella Monesi, Sara Copercini e Christian Aliprandi.

RECORD

O gerente. Carlos Drummond de Andrade. Il. Alfredo Benavidez Bedoya.

Ligadas e antenadas. Inês Stanisiera. Il. André Amaral.

A pequena ditadora. Luciano Trigo. Il. Alê Abreu.

RIDEEL

Alegria. Tatiana Belinky. Il. Sérgio A. Pereira.

Denteliques. Tatiana Belinky. Il. Sérgio A. Pereira.

Quarteto falante. Tatiana Belinky. Il. Sérgio A. Pereira.

ROCCO

Uma espada para o cavaleiro Horácio. Angie Sage. Trad. Rita Sussekind.

Il. Jimmy Pickering.

Os meus balões: o incrível encontro de Júlio Verne com Santos Dumont. Karen Acioly.

Passe de letra: futebol & literatura. Flávio Carneiro.

Rita e Treco. Jean-Philippe Arrou-Vignod. Trad. Pedro Karp Vasquez. Il. Olivier Tallec.

Serpente. Jeff Stone. Trad. Rita Sussekind. Il. Richard Cowdrey.

Zeus: senhor dos homens e de muitas mulheres. Sabina Colloredo. Trad. Marta Fondelli. Il. Antongionata Ferrari.

SALESIANA

Copélia, a menina dos olhos de esmalte. Júlio Emílio Braz. Il. Alexandre Rampazo.

Lendas judaicas. Ilan Brenman. Il. Renato Moriconi.

Rebeca e sua rabeça. Celso Sisto. Il. Cristina Biazetto.

SARAIVA

A face oculta. Maria Tereza Maldonado. Il. Manuela Eichner.

Luana Carranca: uma história do fim do mundo. Tadeu Pereira. Il. Gus Morais.

SCIPIONE

Um amigo na caverna. Eliana Sá. Il. Laurabeatriz.

Caninos brancos. Jack London. Trad. e adapt. Laura Bacellar. Il. Kako.

Histórias do Modernismo. Seleção Ivan Marques. Il. Alê Abreu.

A lenda de Narciso. Reconto de Luiz Guasco. Il. Carlos Fonseca.

O livro da selva: histórias de Mogli. Rudyard Kipling. Adapt. João Anzanello Carrascoza. Il. Laurent Cardon.

O monstro. Rosana Rios. Il. Galvão.

Pula, preguiça. Marilda Castanha. Il. Marilda Castanha.

Traçados diversos: uma antologia de poesia contemporânea. Org. Adilson Miguel.

Três histórias fantásticas. Luiz Vilela. Il. César Landucci.